

Marinalva não teme virar alvo

SÃO PAULO — A ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) Marinalva Soares da Silva disse não estar nem um pouco preocupada com a recomendação do relatório final da CPI do Orçamento que pediu investigação sumária dos seis anos em que ela presidiu o Centro de Vivência da Mulher, entidade de assistência social na cidade de Campinas.

— Fui presidente do Centro desde março de 1987 e até o ano passado. Nesse período, só rece-

bi Cr\$ 19 milhões em 1989 (valor da época), do Orçamento da União, a título de subvenção social e a fundo perdido. E quase todo esse dinheiro foi usado na aquisição de uma casa que é a sede da entidade. Ela contou ter deixado a presidência do Centro de Vivência no ano passado, embora não tenha se afastado da entidade. Hoje, ela é secretária e coordena a biblioteca, creche, cursos de corte e costura e de cozinha experimental e da assistência psicológica a mulheres.